



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1695 - INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA
Turma	ENI-ESP
Local	CEDETEG

Carga Horária:	204
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

História da Saúde Pública. As origens da enfermagem e seus precursores. A evolução da enfermagem. O desenvolvimento do processo saúde-doença. O ser social. Admissão do paciente no sistema de saúde. Programa Nacional de Imunização. Assistência de enfermagem na atenção básica. Consulta de enfermagem. Atividade prática orientada.

I. Objetivos

Fornecer aos acadêmicos os instrumentos necessários para uma boa formação técnico-científica na área da saúde pública. Reconhecer e discutir conceitos e atuação da enfermagem em saúde pública, reconhecendo o papel do profissional neste âmbito. Oportunizar ao acadêmico uma visão crítica e participativa do atual sistema sanitário vigente em nosso País, assim como sua evolução e perspectivas futuras. Demonstrar na teoria e na prática as principais técnicas da enfermagem no âmbito da saúde pública.

II. Programa

Visão do homem como ser bio-psico-social-espiritual.
Doença e cura através dos tempos.
Origens da Enfermagem e seus precursores.
História da Enfermagem no Brasil.
SUS - percurso histórico e consolidação.
Modelos Assistenciais.
ESF - Estratégia de saúde da Família.
Processo de Enfermagem como metodologia da assistência.
Consulta de Enfermagem.
Princípios de Assepsia: limpeza, desinfecção, esterilização; lavagem das mãos, calçar e descalçar luvas, uso de EPIs, comissões de controle de infecção em serviços de saúde.
Assistência de Enfermagem na Atenção Básica.
Exame Físico geral: aferição de Sinais Vitais e medidas antropométricas e avaliação de pele e mucosa.
Classificação de feridas, processo de cicatrização, curativos.
Administração de Medicamentos.
Imunizações e Rede de Frio.
Coleta de material para exames.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia seguirá um padrão de aulas teóricas e práticas com apoio de recursos específicos: audiovisuais, materiais informativos (cartazes, folders), periódicos, manuais, leitura crítica de textos e artigos; realização de seminários, oficinas e debates. As aulas práticas acontecerão no laboratório de Semiologia Humana e através de visitas em serviços da rede básica de saúde, laboratórios e hospitais. As atividades práticas também serão realizadas nos horários de assistência ao aluno e monitorias.

IV. Formas de Avaliação

Será realizada através de provas teóricas e práticas; participação em sala de aula, freqüência, conhecimento científico, trabalho em equipe e realização de atividades práticas em monitorias e assistência ao aluno. Em campo de estágio as avaliações se somam através da postura profissional, pontualidade e domínio das técnicas básicas de enfermagem tendo peso 2 (instrumento de avaliação em anexo). As avaliações acontecerão em sala de aula, unidades de saúde e laboratório de Semiologia Humana, sendo que todas as atividades propostas para fins de avaliação terão valor máximo de 10 pontos: as avaliações teóricas e práticas em laboratório terão peso 3. A nota final será dada pelo calculo da média.

V. Bibliografia

Básica

CASSIANI, S.H.B. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU, 2000.
CABRAL, I. E. Administração de medicamentos - revisão técnica. Rio de Janeiro: Reichamn & Affonso, 2002.
CLAYTON, B.D. Farmacologia na prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1695 - INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA
Turma	ENI-ESP
Local	CEDETEG

Carga Horária:	204
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

DIAS, N. M. de O. Mulheres "Sanitaristas de Pés descalços". São Paulo: Hucitec, 1991.
HORTA, E. A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.
KAWAMOTO, E. E.; Enfermagem Comunitária. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1995.
KLOETZEL, K. O que é medicina preventiva. São Paulo: Brasiliense, 1985.
PIERIN, A. M. G. Hipertensão Arterial: uma proposta para o cuidar. São Paulo: Manole, 2004.
POTTER & PERRY. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 2005.
TAYLOR, C. Fundamentos de Enfermagem. Porto Alegre, 2007.

Complementar

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Orgs.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
LAURENTI, R. et. al. Estatísticas de Saúde. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005.
LEAVELL, H.; CLARK, E. G. Medicina preventiva. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1976.
LEFEVRE, A. M. C. Promoção de saúde, ou, a negação da negação. São Paulo: Vieira e Lent, 2004.
ROZENFELD, S. Fundamentos de Vigilância Sanitária. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde - Brasília: CONASS, Vol. I e II, 2007.
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde - Brasília: CONASS, Vol. 8, 2007.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 03
Data: 24/02/2011